Ano 61.º—Numero 6:207—Quarta-feira, 30 de outubro de 1912

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A PROPRIEDADE RURAL

Da Capital

No livro em via de publicação do sr. José Francisco Grilo, a que ontem nos referimos, encontra-se, entre outras interessantes notas, a que se refere á contribuição sobre propriedade rustica e urbana no continente.

Essa contribuição rende por ano 5:886 contos.

Excluindo a parte com que entra nesse total a contribuição urbana das duas principais cidades do pais, Lisboa e Porto, pode calcular-se que a contribuição da propriedade rural em todo o paiz andará, quando muito, por 3:000 contos.

Ora, emquanto está avaliado o valor bruto da propriedade rural? Em 160:000 contos!

Admitindo que fique liquido metade, temos 80:000 contos que pagam apenas a importancia de 3:000 contos para o Estado.

Cumpre notar que, nesta avaliação, se encontram excluidos os gados.

Parece nos que estes numeros requerem uma demorada atenção por parte de aqeles que teem a seu cargo dirigir os destinos do paiz.

Se os 8:000 contos liquidos a que nos referimos fossem o verdadeiro valor coletavel e se lhes aplicassem uma taxa fixa de 8 ou 10 por cento (é esta ultima a que pagam, não sobre a receita, mas sobre a despeza, os inquilinos dos predios) teriamos uma contribuição para o Estado de 8 ou pelo menos 6:400 contos, isto é, na ultima hipotese, mais do dobro do que atualmente essa contribuição produz.

Qual o remedio para esta situação? Evidentemente, uma revisão cuidadosa das matrizes, de que resultaria em primeiro logar fixar o valor real da propriedade, em segundo poder-se isentar da contrição, até um certo grau, a pequena propriedade, e em terceiro estabelecer-se uma taxa fixa que de vez acabasse com a desegualdade que se nota nessa contribuição, que vai de 8 até 17 por cento, com varias alcavalas, em determinados concelhos do paiz.

Com esta revisão das matrizes não tem senão a aproveitar o paiz, que verá aumentar alguns milhares de contos as receitas do Estado e ela não fará pagar mais do que deve ao pequeno agricultor. Só a grande propriedade, só a riqueza terá de contribuir com as quantias devidas para os cofres do Estado, que até agora só tem inexoravelmente recolhido o imposto que incide sobre os pobres e os remediados.

Não é só uma questão de dinheiro; é ainda uma questão de moral, porque é profundamente contrario á moral que os grandes proprietarios se isentem, porventura muitas vezes mediante abominaveis processos de suborno, de pagar aquilo que devem ao Estado, emquanto outras classes, que em dificeis condições lutam pela existencia, se veem forçadas a pagar o que talvez não possam pagar.

Procura-se equilibrar a situação financeira e economica do Estado. Para isso, o que primeiro se torna necessario é estabelecer toda a medida dos nossos recursos.

Portugal é considerado um paiz pobre, mas, por isso mesmo, mais avulta a riqueza que nele existe. Ha em Portugal grandes fortunas e um exame atento demonstrava que essas fortunas não contribuem para o Estado como podem e devem contribuir.

A simples nota de que temos uma propriedade rural no valor de 160:000 contos e que sómente contribue com 3:000, isto é, pouco mais de 2 por cento do seu valor, é a prova clara da desegualdade em que insistimos, e que á Republica cumpre fazer terminar para prestigio do seu regimen e bem da nação.

A monarquia, sempre dependente do caciquismo, cujas figuras dominantes eram os grandes propritarios rurais, não tinha força para acabar com este estado de coisas. Mas a Republica não pode nem deve viver com o caciquismo; tem de acabar forçosamente com ele, e por isso mesmo está em condições de acabar com os escandalos a que a influencia desse caciquismo deu origem.

A Republica procura recursos? Para os obter, comece por fazer cumprir as leis.

Dr. Magalhães Lima

Magalhães Lima vai ser oficialmente convidado pela China a visitar aquele país. No proximo dia 11 o dr. Magalhães Lima realisará uma conferencia em Praga ácerca dos congressos internacionais do livre pensamento e maçonico, que se reunirão em Lisboa no ano proximo. Dali seguirá para Lausane, onde se conservará um mês para tratamento Nos dias 6 e 7 de novembro assistirá a duas reuniões que se efetuam em Bruxelas.

A guerra

A neutralidade portugueza

O «Diario-do-governo» publicou o seguinte, pela presidencia do ministerio:

«Achando-se em estado de guerra os reinos da Bulgaria, da Grecia, do Montenegro e da Servia com o imperio otomano, e encontrando-se a Republica portugueza em paz com todas as mencionadas potencias, cumpre ao governo e aos cidadãos da Republica observarem escrupulosamente os deveres da neutralidade, em conformidade com as leis e convenções em vigor e com os principios gerais do direito das gentes. Os portuguezes que violarem aqueles deveres, quer residam em territorio nacional, quer no estrangeiro, não poderão, pois, invocar a proteção do governo da republica ou dos seus agentes e incorrerão eventualmente nas penas cominadas nas leis do Estado.»

Em torno dos quarteis

Vai começar o periodo da instrução militar preparatoria para os mancebos das freguezias cuja séde diste menos de de 5 kilometros de Aveiro.

Deve ter principio no 2.º domingo de novembro proximo, proseguindo em todos os outros.

Estão nomeados para ministrar essa instrução os srs aspirante Almeida e tenente Nobre de Figueiredo, de infantaria n.º 24.

= Foi colocado no 3.º batalhão de infantaria n.º 24, em Ovar, o alferes sr. Geraldes.

Dali veio com passagem para o 1.º batalhão do mesmo regimento o tenente sr Nobre de Figueiredo

= Foi transferido para cavalaria 2 em Lisboa, o sr. alferes Mesquita, do 8, aquartelado nesta cidade

= Pediu a transferencia para Coimbra o tenente de infantaria n.º 24, sr. Zeferino Camossa Ferraz de Abreu.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 29 de outubro

Está para breve a reabertura do parlamento.

E', por agora, a noticia de maior interesse. A capital, onde a pouco e pouco vão regressando as familias que andavam veraneando pelas termas e praias, anima-se cada dia mais, e, com a reabertura das camaras, vão chegar os contingentes da milicia politica, que põe numa nota alegre e saliente na vida e atividade alfacinha

Não está ao certo determinado o dia. Parece, entretanto, que não irá alem de 12.

Que os representantes da nação venham possuidos da necessidade de produzirem alguma coisa que redunde em proveito do paiz e se deixem das pugnas partidarias nas quais tantos se empenharam da primeira vez e que resultaram esteries se não e principalmente improprias da ocasião e do logar.

Vamos a ver, vamos a ver.

= Por ordem superior, e nos termos do artigo 28.º do regulamento de 26 de julho de 1899, foram convidados os lavradores e detentores de trigo nacional a manifestarem, dentro do praso de 15 dias, as quantidades daquele cereal que tiverem disponiveis para venda.

= Uma grande comissão de nativos de S. Tomé procurou ontem o sr. ministro das colonias, a quem foi pedir a substituição do atual governador, e bem assim que fossem feitos naquela colonia os melhoramentos ha muito projetados.

= O sr. ministro das colonias recebeu ontem do governador geral de Moçambique o seguinte telegrama: «A Companhia de vapores da Union-castle, mantendo os abatimentos nos fretes para Lourenço Marques, obriga os carregadores a reembolsar o valor daqueles 10 a 15 vezes com prejuizo. A importação para Lourenço Marques regula por meio milhão de toneladas, e sendo o frete médio 30 schelings, os abatimentos mantidos pela Union-castle correspondem a 37:500 libras.»

= O sr. ministro das colonias recebeu o seguinte telegrama, do sr. governador geral da India: «A coluna sob o comando do capitão Marques Segueira saída de Valpoi em 23, regressou ali ontem, depois de ter conseguido restabelecer a ordem, apesar das grandes chuvas torrenciais em toda a circunscrição. Escolheu para séde desta, Damorem, na margem esquerda do Modes, onde ficou montado um posto militar em magnificas condições de defeza, deixando-o devidamente guarnecido e ligado a Valpoy por uma linha telegrafica. Peço para dizer se a canhoneira «Sado» fica dependente da capitania dos portos.»

= Foram nomeados administradores: de Santarem, o sr. Rafael de Oliveira, tenente de infantaria 34; e de Figueiró dos Vinhos, o alferes, sr. Vitor Hugo Antunes.

= Em consequencia de terem faltado cinco testemunhas de defeza e quatro de acusação, no 2.º juizo de investigação criminal ficou hoje adiado mais uma vez, sem dia marcado, o julgamento do pedreiro João Vieira Jeremias, que no dia 18 de janeiro do corrente ano, assassinou com tiros de revolver a taberneira Palmira da Fonseca, da rua dos Jeronimos.

= A comissão jurisdicional dos bens das extintas congregações religiosas concedeu passagem, em 2.ª classe, a alguns egressos do convento do Desagravo, de Lisboa, para varios pontos das ilhas adjacentes.

= O *Diario* de hoje publica o regulamento da magistratura judicial.

= Baixou hoje á direção geral de instrução secundaria seperior e especial, uma nota em que o sr. ministro do interior declara aos reitores dos liceus que concorda com certas nomeações; mas que, rejeitando outras, indica para as substituir outros candidatos do ensino secundario oficial.

= As propostas de lei em que o sr. ministro das finanças está trabalhando, só serão apresentados ao parlamento juntamente com o orçamento geral do Estado do novo ano economico.

= Por noticias recebidas de Lourenço Marques sabe-se que nos meados de setembro passado caíu sobre aquela cidade uma violenta chuva de pedra, que produziu grandes estragos.

Jota & C.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Margarida Barbosa Portela e D. Rachel de Pinho Mendes.

Amanhã, as sr.as D. Zeferina Guimarães e D. Tereza Batalha da Cunha.

Alem, a menina Augusta Rosa de Jesus.

◆ Com felicidade deu á luz uma galante creança do sexo feminino a sr.ª D. Alice de Castro Ruela, esposa do nosso amigo e digno contador da comarca, sr. dr. Alberto Ruela.

Mãe e filha estão bem, com o que folgamos.

◆ Batisou-se em Ovar, na egreja matriz da vila, a filhinha do sr. Manuel Alves Correia, que recebeu o nome de sua mãe: Alice. Foram padrinhos o sr. Carlos de Mendonça e Silva, tio da batisanda, e a sr.ª D. Joana Emilia Ferreira Alves, avó paterna. Muitas felicidades.

VISITAS:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Francisco de Almeida de Eça, Alfredo Ribeiro, Henrique Albergaria, Manuel Maria da Conceição, Bernardo Maria da Silva, José Maria da Fonseca e filho, Domingos Luiz da Conceição, dr. Pedro Chaves, Francisco Antonio de Pinho,

◆ De visita aos seus, esteve em Aveiro o sr. João Abel Rebocho, aluno da Escola-de-guerra, que nos deu tambem o prazer da sua visita, e que segue hoje para Lisboa.

◆ De visita ao Farol, este aqui tambemo sr. dr. Angelo da Fonseca, professor da universidade de Coimbra:

NOS BALNEARIOS:

Regressou de Melgaço o sr. Manuel Lopes de Bastos, abastado proprietario, que ali foi procurar alivios aos seus padecimentos e voltou completamente restabelecido.

◆ Já regressaram do Farol ao seu palacete desta cidade o bemquisto capitalista local, sr. Luiz Marques da Cunha, sua esposa e interessante filha D. Celina.

◆ Tambem dali vieram o sr. Luiz Samuel de Barros, sua esposa e galantes filhas.

EM VIAGEM:

Com destino ao Porto, onde regressaram depois de passada a temporada balnear no Farol, seguiram a sr.ª D. Josefa Alvarenga e sua interessante filha D. Adelia Alvarenga.

◆ Seguem em breve para Lisboa, com seu irmão o deputado sr. Alberto Souto, as sr.as D. Armanda e D. Maria da Natividade Souto, que ali vão residir algum tempo.

◆ Seguiu para Lisboa, acompanhado de seu filho, o aspirante a oficial, sr. Amilcar Gamelas, a sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas, considerada professora regente da Escola central de Nossa Senhora da Gloria.

◆ Regressou da Africa o valoroso capitão do exercito ultramarino, sr. Belmiro Ernesto Duarte da Silva. As nossas boas-vindas.

◆ Veio a Aveiro, visitando o corpo que com tanto brilho e tão superior criterio comandou, o ilustre oficial do exercito, sr. coronel Alexandre Sarsfield, que foi aqui muito cumprimentado.

◆ Seguiu para Lisboa, onde foi celebrar a sua escritura para entrada na «Companhia Taveira», o sr. Aurelio Costa, que hoje ou amanhã regressa dali.

A sua incorporação na companhia deve ter logar em janeiro proximo.

◆ Vindo Brazil, está na sua casa de paradela o sr. Fernando Marques Esmeraldo, a quem damos as boas-vindas.

◆ Depois de curta demora em Aveiro, regressaram no rapido de segunda-feira a Lisboa os nossos queridos amigos, srs. dr. Barbosa de Magalhães e capitão Maia Magalhães, que aqui foram muito cumprimentados.

◆ Tambem para ali seguiu no rapido desta manhã o sr. Luiz Firmino Regala de Vilhena, que vai exercer um cargo junto do ministerio da justiça.

Felicitamol-o e desejamos-lhe todas as felicidades de que é digno quem, como ele, tanto se tem distinguido pela nobreza de carater e dotes de coração.

Ao bota-fora foram alguns dos seus amigos.

Acompanhou-o daqui seu primo, o sr. dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz, que deve regressar ámanhã ou alem.

◆ Seguiu para o Brazil, onde vai estar algum tempo, o nosso amigo e acreditado industrial estarrejense, sr. José Maria da Silva Portugal.

Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua de Jesus).

Movimento local

Anotações do passado (1911)—*Dia 30 de outubro.*—Em Eixo comete-se um barbaro crime que causou a morte a um pobre homem que seguia para casa a avançadas horas da noite.

Dia 31.—No logar das Vessadas aparece morto num poço, o lavrador Antonio Arrojado.

Dia 1 de novembro.—O «Club Mario Duarte» oferece ás familias dos seus associados uma brilhante *matinée*.

Resoluções municipais.—Sessão camararia de 28 de outubro de 912.

Presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães, assistindo os vereadores, srs. Vicente Cruz, Sebastião Figueiredo e Manoel Ramalho.

Acta aprovada, em seguida ao que foi deferido juramento e dada posse aos novos vereadores, srs. Fortunato Mateus de Lima e Manuel Barreiros de Macêdo.

Feita a leitura do expediente, a camara tomou as seguintes resoluções:

Deferir as petições de Ana do Padre, da Vera-cruz; e Maria Ferreirinha, da Nossa Senhora da Gloria, desta cidade, para subsidios de latação em favor de seus filhos Maria Emilia e Adelino;

De Manuel Simões da Silva, de Cacia; José Nunes Torrão, da Costa do Valade; Manuel Simões Rachão, da Oliveirinha; Manuel Simões Picado, da Povoa do Valade: e Alfredo Osorio, desta cidade, para construções;

Encarregar o vogal Fortunato de Lima de estudar convenientemente o assunto duma reclamação apresentada na auditoria administrativa do distrito pelo medico dr. Lourenço Simões Peixinho contra a exoneração que lhe foi dada do cargo de medico privativo do *Asilo-escola-distrital*, consultando advogado competente, para a camara resolver depois em conformidade com o que fôr de justiça na resposta a dar, por sua banda, no processo respetivo;

Proceder a nova arrematação para adjudicação do abarracamento da *Feira de março* durante os 6 anos que vão de 913 a 919, visto que na primeira se deu o facto de discordancia entre a camara e os arrematantes;

Aceitar o arrendamento do edificio da «Escola Fernando Caldeira» pelo preço a que o baixou ultimamente o seu proprietario, que é de 250:000 reis anuais;

Conceder a licença pedida pelo vogal, sr. José da Fonseca Prat; e

Verificar, como verificou, ser absolutamente falsa a delação anonima, que recebeu, de estar procedendo á construção duma obra, no Bomsucesso, o sr. Manuel Germano Simões Ratola, que cumpriu escrupulosamente com as prescrições legais.

A camara fez ainda a distribuição dos plouros da iluminação, impostos e obras na cidade ao vogal Fortunato Lima, e a dos da limpeza na cidade e mercados ao vogal Barreiros de Macêdo.

Serviço da barra.—Foram as praças Manuel do Carmo, Manuel Monteiro e Antonio Augusto Abrantes os escolhidos para praticarem em automobilismo e servirem depois nos barcos a gazolina destinados ao serviço da fiscalisação da ria de Aveiro.

O telefone. — Proseguem os trabalhos para a instalação da rede telefonica na cidade e logares visinhos. Foi já requisitada uma parte importante do material.

Atos. — Fez ante-ontem um belo ato da direito administrativo, na universidade de Coimbra, o nosso patricio e amigo, sr. Alfredo Nordeste, a quem com prazer felicitamos.

Torneio de tiro. — Decorreu bem, despertando interesse, o torneio de tiro no domingo efetuado na carreira desta cidade, na Gafanha. Sem podermos dar uma noticia circunstanciada pela falta de espaço, resumimos.

Houve dois grupos de atiradores: atiradores especiais e de 1.ª classe; e atiradores de 2.ª e 3.ª classes.

Naquele obtiveram classificação mais alta, tirando os respetivos premios, os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Manuel Sacramento, João Rosa, Manuel Gil e Silva Guerra. No segundo foram classificados em primeiro logar, obtendo os respetivos premios, os srs. Agnelo Regala e Bernardo Torres.

Feita a distribuição dos premios, a carreira fechou saindo todos sob boa lisongeira impressão.

Ao sr. Artur Reis, atirador de primeira classe, magnifico atirador por sinal, sucedeu ter-se rasgado o envolocro metalico da 4.ª bala, pelo que não obteve o premio que lhe corresponderia.

O «Azinheira».—Deve sair por estes dias, com destino a Lisboa, o rebocador *Azinheira*, que aqui veio para auxiliar o serviço da entrada dos navios provenientes da pesca do bacalhau, todos os quais entraram já.

O padre Domingos.—Dizem do Rio de Janeiro para Agueda, que o famigerado padre Domingos, de Cabeceira de Basto, fôra envenenado e faleceu naquela cidade em virtude disso.

A carta é de pessôa que para ali foi ha pouco, enviada a sua familia, e datada de 10 do corrente.

Os assassinos morrem assim.

Teatro Aveirense. — Está já aberta, na «Tabacaria-havaneza» do sr. Augusto Carvalho dos Reis a assinatura para as duas récitas que a explendida companhia «Grand Guignol» se propõe dar no nosso teatro nos proximos dias 5 e 6. Dela fazem parte as insignes artistas Adelina e Aura Abranches e os atores de incontestavel merito Alexandre de Azevedo e Ernesto Portulez.

Os bilhetes teem tido larga procura e de estranhar era que a não tivessem porquanto nem sempre podemos conseguir que artistas como aqueles venham a Aveiro.

Vão ser duas noites cheias de arte e bem estar.

Arborisação.—Nota-se a necessidade de dar maior desenvolvimento á arborisação da cidade. Faltam muitas arvores em diversos pontos. O rapazio encarregou-se de dar cabo delas.

Atrazos.—Não ha dia em que os comboios de sul e norte não chegam aqui com atraso. O facto acarreta prejuisos a muita gente e a falta não pode subsistir.

Não se poderão tomar providencias?

Boys-scouts. — Está organisado um batalhão de *Boys-scouts* na freguezia de Aradas, batalhão que já começou a ser instruido pelo tenente de infantaria, sr. João Pedro Ruela.

Juiso da comarca.—Por virtude do impedimento legal do juiz proprietario, está exercendo o cargo o sr. dr. Brito Guimarães, ilustrado e digno presidente da Camara municipal do concelho.

A emigração.— Copia duma estatistica que nos é enviada e relativa á saida de portuguezes para o Brazil, Africa, etc., no ano de 1911, de diversas localidades do paiz:

Aveiro, 2:591; Beja, 115; Braga, 2:109; Bragança, 3:367; Castelo Branco, 90; Coimbra, 2:917; Evora, 1; Faro, 324; Guarda, 2:322; Leiria, 2:259; Lisboa, 872; Portalegre, 12; Porto, 3:921; Santarem, 317; Viana do Castelo, 1:444; Vila-real, 3:876; Vizeu, 4:035; Angra do Heroismo, 576; Horta, 724; Ponta Delgada, 2:556, e Funchal, 1:852.

Como se vê o distrito de Aveiro figura em sexto logar, pois só Bragança, Coimbra, Porto, Vila-real e Vizeu dão um contingente maior. Evora e Portalegre concorrem com um numero lemitadissimo.

O tempo.—Aos lindos dias de que vinhamos gosando, sucederam longas horas de chuva e ventania. A tarde e noite de 2.ª feira foram abundantes de uma e outra coisa, parecendo por vezes, alta noite, que se despejavam do alto verdadeiras torrentes de agua. Pela madrugada acalmou um pouco, mas, prometendo mais. Ontem chuveu sempre.

Em torno do distrito. — Uma criança de um mez de idade, filha de Luiz Francisco Rodrigues, de Bicha-moira, quebrou a perna direita pela altura da coxa por ter caído quando sua mãe se preparava para lhe dar um banho.

Recomeçou a sua ativa laboração a fabrica de moagens a vapor do nosso amigo, sr. José Maria da Fonseca, da Murtosa, que havia parado por algum tempo em virtude das importantes modificações a que se procedeu no seu maquinismo, que é agora todo novo, sendo a instalação feita pelo sistema mais moderno.

O sr. Alexandre Brandão ofertou á camara de Espinho uma téla alegorica da instalação do concelho

A camara, agradecendo a gentileza da oferta, consignou a na acta das sessões e vai colocar o quadro na sua sala nobre.

As ruas.—Estão num lamentavel estado de porcaria algumas ruas da cidade. Não é a falta de vassoura municipal. E' a da vigilancia policial, que se torna cada vez mais reparada.

São poucos os guardas? Sem duvida. Mas os que andam, podiam bem fazer melhor serviço.

Nas nossas imediações andam á solta as galinhas, os porcos, os cavalos, etc. Tudo isto se permite ainda!

Estatutos. — As diversas irmãdades e confrarias locais estão organisando os seus novos estatutos em conformidade com a lei atual.

Obras publicas.—O *Diario-do-governo* publica hoje um aviso a todas as direções de obras publicas, hydraulicas e serviços especiaes para que informem a direção geral das obras publicas e minas de quaes os condutores de 1.ª ou 2.ª classe que pretendam ir desempenhar o logar de condutor da construção e estudos do caminho de ferro de Mossamedes, com o vencimento anual de réis 1:200$000 de exercicio, além da ajuda de custo de 2$000 réis por dia, durante o praso maximo de 360 dias, quando em trabalhos de campo.

Sistema penal e penitenciario.—A comissão que pelo ministerio da justiça vai ser encarregada de estudar o projeto da remodelação do sistema penal e penitenciario é composta pelos srs. drs. Afonso Costa, Antonio Macieira, Barbosa de Magalhães, Caeiro da Mata, Mario Calixto e Rodrigo Rodrigues.

Essa comissão encetará brevemente os seus trabalhos.

Pescas.—Como o mar se fez ruim, tem-se feito sentir a falta de pescas nos nossos mercados O que ha é o que vem de fóra e isso mesmo caro.

Escolas publicas.—Para cumprimento de disposições legaes e regularidade do serviço, foram prevenidos os diretores e reitores de todos os estabelecimentos dependentes da direção geral de instrução secundaria, superior e especial, de que não pódem, por motivo algum, deixar de atender o disposto no n.º 48 do decreto de 21 de outubro de 1907, segundo o qual nenhum dos seus oficios, ou comunicações, poderão tratar de mais de um assunto, e, outro sim, que deverão rigorssamente cumprir a circular do conselho superior de administração financeira do Estado, de 5 de maio de 1911, publicada no n.º 140 do *Diario* de 17 de junho de 1911, e que, no caso contrario, esses oficios ou comunicações serão devolvidos, deixando de ter andamento sob sua responsabilidade.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

NO FIM DA JORNADA

Por falecimento de pessôa de sua familia, sua irmã, está de luto o sr. dr. José Elisio da Gama Regalão, meretissimo juiz da comarca, a quem acompanhamos no seu justo sentimento.

Lutas sangrentas da humanidade

A guerra e a defeza nacional

Está acêsa a guerra em toda a região dos Balcans, com todos os rigores que lhe são inherentes; trôa a artilharia e crepita o fuzilar das espingardas; flameja o aço das armas brancas na luta corpo a corpo, enraivecendo-se turcos e slavos nos odios de raça, nos preconceitos de religião.

Mais uma vez se demonstra que a guerra é uma realidade a que o genero humano não pode fugir; que a paz universal é um sonho.

Velhos odios e rivalidades mal contidos encontraram, finalmente, pretexto para se expandirem, aproveitando os aliados o entendimento fraternal para exigirem, com as armas na mão, a realisação de reformas tantas vezes pedidas e tantas vezes anunciadas, mas que, mercê de variadissimas circunstancias, foram sempre protladas.

O fogo latente, soprado pelas paixões dos povos e por interesses tão semilhantes como complexos, ergueu-se num momento em labaredas, e inuteis foram os esforços das potencias no sentido de evitar a conflagração E, apezar da desproporção entre o colosso mahometano, apezar de gasto, e os pequenos estados outrora seus suzeranos, estes atiram-se á luta pela idea da liberdade, rasão basta para os animar a debelar a opressão e a tirania.

Os pequenos estados balcanicos tam intimamente ligados, correm á defeza de seus irmãos, homens da mesma raça e religião, subjugados ainda ao poderio mahometano nos vilaetes da Macedonia e da Tracia; e fazem-no com tal ardor e arrojo e uma tal seiva de heroismo que conseguem vibrar o sentimento universal. Embora vencidos, se forem, combatem por um grande ideal, admirando o mundo por tão grande solidariedade, até que mais tarde, novas gerações se levantarão para, sobre o solo da liberdade, regado com o sangue dos que agora sucumbirem, lograrem então o triumfo do seu pensamento constante— a *ascensão da liberdade.*

E' de admirar a persistencia com que os bulgaros, servios e montenegrinos teem durante seculos resistido ao jugo otomano, vertendo rios de sangue em prol da sua independencia e, pouco a pouco, a Turquia tem perdido essas perolas do seu dominio secular. Não está, porem, saciada a sua ambição, causa da efervescencia constante que se tem manifestado nos balcans sempre em prol da independencia da Roumelia, ainda dominada pelo inimigo comum, povoada de bulgaros, de servios, de montenegrinos e de macedonios, todos cristãos ortodoxos; e é de crêr que a Macedonia, secundando os esforços des seus irmãos de raça, esteja em vesperas de uma grande insurreição, no proprio coração do imperio do crescente

Não é facil, de momento, prever o resultado desta luta, que reveste um aspeto epico e grandioso pelas condições especiais em que se iniciou. Provocada, propositadamente, aceitou a Turquia o repto depois de ter convencido o mundo de que não lhe assistia a menor responsabilidade na tremenda carnificina que a Europa vai presenciar. E' que ela compreendeu que tinha chegado o momento psicologico de se jogarem aos dados as contendas que ha anos vinham envenenando as suas relações com a Servia, Bulgaria, Montenegro e Grecia.

O poderio musulmano na balcanica data da idade media e, desde então, a reação contra ele por parte das diversas nacionalidades que o constituiam, tem sido constante e afogada em torrentes de sangue. Porem, no nosso seculo, a existencia politica do imperio otomano tem sofrido grandes alterações e dele se teem desmembrado:—em 1829, pelo tratado de Andrinopla, as bocas do Danubio cedidas á Russia: pela constituição em principados, Valachia, Moldavia e a Servia; e fez-se o reconhecimento da independencia politica da Grecia, mais tarde a do Montenegro, sempre insubmisso e que, apesar da vassalagem, nunca foi de todo sujeito.

Em 1875 insurrecionou-se, depois de varias vicissitudes, a população da Bosnia e Herzegovina, a que se seguiu a dos povos bulgaros, auxiliados pelos principados da Servia e do Montenegro, e a Turquia, vendo-se em embaraços, conseguiu, comtudo, dominar a revolta. Mas, em 1877, os russos, tendo a seu lado os soldados da Roumania, depois de tenaz resistencia por parte dos turcos, chegando ás portas de Constantinopla, conseguem o tratado de San Estefano em que se aventava a idea da creação de um importante estado, sob a denominação da Grande Bulgaria, pela junção do principado dos bulgaros e da Roumania, até Andrinopla; era o desmembramento da Turquia, tão sonhado ha longos anos. O tratado de Berlim, porem, a que presidiu o grande cerebro de Bismark e a que concorreram as grandes nações, limitou-se á formacão dos tres estados balcanicos, independentes, Servia, Roumania e Montenegro; beneficiou a Grecia ampliando-lhe as fronteiras e humilhou a Russia. Só a Roumania ficou classificada então como reino.

O sonho da Grande Bulgaria, esse desfez-se, pelo entendimento das grandes potencias e ficou apenas o reconhecimento de um principado da Bulgaria, autonomo, mas ainda tributario da Turquia, e o de uma provincia privilegiada do imperio otomano — a Roumelia, que parece ter ficado destinada a acender agora o facho das contendas sanguinolentas que se vão presencear. Nessa ocasião ficou a Austria-Hungria com o direito de ocupar e administrar a Bosnia-Herzegovina. E' de então que data a aliança austro-alemã, a que aderiu a Italia, e que originou seguidamente a aliança franco-russa.

Mais tarde, em 1885, nova revolução, iniciada em Filipopolis, cidade do principado bulgaro, se declarou, elamando pela união da Roumelia ao principado, o que demonstrava ainda a tendencia para a formação da grande Bulgaria Triunfou a revolução e a Bulgaria conseguiu o seu reconhecimento como reino independente O mau entendimento e rivalida de entre os dois povos bulgaros e servios trouxe a guerra entre ambos, sendo vencidos os servios, mas sem compensações territoriais para os vencedores.

Em 1897, a irrequietabilidade da Grecia trouxe-lhe a guerra com a Turquia, que seria certamente esmagada se não fosse ainda a intervenção das potencias. Em 1898, a Austra-Hungria anexou definitivamente por um acto brutal, a Bosnia-Herzegovina, que ficou sendo provincia do imperio.

Como vemos, a decadencia e enfraquecimento do imperio otomano datam de 1877 e as exigencias dos povos seus visinhos teem sido permanentes e insaciaveis, e mais se acentuaram com a guerra italo-turca, aproveitando a má situação da sua inimiga comum.

E, buscando o ensejo, preparando-se para a luta premeditada, os estados balcanicos acentuaram com ousadia o pedido á Turquia de reformas que garantam aos cristãos a independencia de religião, os direitos politicos e funções publicas nos territorios da Roumelia. A braços com a Italia o colosso, o momento era azado para a Turquia ceder e daí o incendio da guerra já preparado.

Conseguiram os estados balcanicos despertar vivamente a atenção da Europa, cujas nações, neste pélago de ambições insofridas, se entreolham desconfiadas e atentas.

Os aliados teem desenvolvido uma atividade nunca vista, e é assim que levam a vantagem ao inimigo comum, que não foi tão perspicaz e vigilante como o devia ser.

Pelas informações telegraficas, se elas não veem deturpadas, os exercitos bulgaros e montenegrinos são os que mais teem avançado no territorio da Roumelia, tendo sido a sua mobilisação de uma rapidez inesperada.

O plano da campanha bulgara visa, como se depreende, á toma de Andrinopla, praça de guerra importantissima na margem do Maritza e cuja conquista, se se efetuar, colocará a Turquia numa situação bastante critica, visto que fica a 8 dias de marcha de Constantinopla.

A rapidez da ofensiva por parte dos aliados tem sido, sem duvida, a causa dos seus sucessos, e mais uma vez vem demonstrar o quanto são nocivos a uma nação a incuria e desprezo pela defeza nacional.

Agora, já o conflito vai longe, pois já os degladiadores terçaram as armas e apezar da cautela com que as chancelarias atentam na questão, uma complicação casual, uma ambição mais desvairada, poderão arrastar as grandes potencias a uma conflagração, que mal irá ás pequenas nacionalidades.

E' triste, porem, dizêl-o, mas assim é preciso, para se acordar o espirito publico e fazer que o povo portuguez se compenetre dos deveres que tem, de concorrer para imediatamente se dotar o exercito do material indispensavel, se é que é tarde para acudir de pronto ao material naval. Ao menos adquira-se o material terrestre, apesar de que perde de valor se não fôr conjugado com o poder naval.

Todas as nações, grandes e pequenas, teem os seus exercitos organisados com o necessario material e o armamento preciso para a sua mobilisação.

Estão preparadas para a guerra as grandes potencias e estão-no egualmente a Espanha, a Holanda, a Belgica, a Dinamarca e a Suissa.

Estão no campo da luta as nações balcanicas, tendo os seus exercitos mobilisados com todos os recursos precisos, como é notorio, como é facil demonstrar pelos acontecimentos.

E' triste a comparação, mercê de um seculo de constitucionalismo, que o mesmo é dizer: de esbanjomentos para gaudio e abastança dos politicos monarquicos!... Mas as verdades teem de se dizer, ante os perigos que nos ameaçam e que podem precipitar-se

Foi esse engano lêdo e cego, em que se viveu durante dezenas de anos, que tanto contribuiu para o estado desgraçado que a monarquia nos legou.

Miguel Garcia
tenente-coronel

Congresso

Parece estar finalmente resolvido que o Congresso abra no dia 12 do proximo mez de novembro.

O que vai lá por fóra

O telefonio sem fios.—Dizem de Roma que a invenção da telefonia sem fios, pela qual a sciencia lutava ha algum tempo, é um facto desde hoje.

O joven fisico romano Ricardo Moreti, aplicando determinados principios de Marconi relativamente ás ondas hertzianas, conseguiu comunicar verbalmente da Italia com Tripoli, sem o emprego de fios telefonicos.

Em cada uma das estações ouviam-se com perfeita clareza quantos sons se emitiam da outra. Nem a mais pequena interrução se produziu durante a celebração da conferencia.

Tão completo e tão brilhante foi o exito do radio-telefonio, que o ministro da marinha ordenou que se estabeleça imediatamente o serviço oficial entre a peninsula e as suas novas colonias.

O inventor, que consagrou muitos mezes ao estudo da sua assombrosa descoberta, ofereceu-a gratuitamente ao governo.

Os restos da Bestilha.—Correm muitas lendas ácerca dos restos da Bastilha.

Durante largo tempo se tem assegurado, erradamente, que a ponte da Concordia, em Paris, fôra construida com as pedras da sinistra fortaleza; mas é mais verosimil que muitas casas da grande capital tenham sido construidas com materiais procedentes da demolição da Bastilha. Tudo isso, porém, não são mais do que suposições.

Só existe uma certeza a respeito do sitio em que hoje se encontra o relogio que marcava a lentidão das horas aos pobres prisioneiros: esse relogio, com as suas sinetas, encontra-se na fundição de Romily.

Viuva seis vezes. — A viuva de um combatente boer da ultima guerra do Transvaal, a sr.ª Theila de Beer, que conta hoje 78 anos, está na intenção de se tornar a casar. O que torna o seu caso extraordinario, é que a sr.ª Beer póde gabar-se de ter batido o *record* da viuvez.

Na edade de 18 anos casava com Petrus Lube, que morreu dez mezes mais tarde, deixando-a com um filho.

Dez mezes depois casava-se com um viuvo, pae de tres filhos, que morreu ao fim de um ano.

A sr.ª Beer, depois de viuva cinco mezes, desposou um viuvo, pae de sete filhos. Viveu com ele 11 anos e deu-lhe durante esse tempo 11 filhos. Esta união foi ainda rompida pela morte do esposo. A viuva chorou-o cinco anos e casou-se pela quarta vez. Passaram-se ainda 11 anos de vida feliz e o quinto marido seguiu os outros ao tumulo.

Dois anos mais tarde a sr.ª Beer casava com o viuvo Van Wych, que levou com ele cinco filhos e compartilhou com a esposa 11 anos a sua existencia antes de ir juntar-se com os seus cinco predecessores ao cemiterio.

A sr.ª Beer é hoje mãe de 49 filhos e avó de 270 netos.

Nos campos e nas eiras

A cereja secá

A cerejeira é uma arvore rustica, particularmente fecunda, que se dá perfeitamente em Portugal encontrando-se em todas as nossas provincias exemplares de uma grande rebustez e vigor, sinal de que a cereja

prospera maravilhosamente sob o clima da velha Lusitania.

A venda da cereja é relativamente facil, pois é um dos primeiros frutos que aparecem nos mercados, e a sua côr, fórma e sabor sam tão tentadores, que ninguem resiste a elas, sobretudo as mulheres e as creanças.

Mas anos ha em que a cerejeira é de tal modo prodiga de cerejas, que o seu consumo imediato se torna impossivel ainda mesmo que se vendam ao desbarato e, portanto, a preços que já não compensam as despezas da apanha ou colheita. Em taes casos, para que a cereja não fique na arvore a apodrecer e a ser pasto das aves que gostam do pequeno mas delicioso fruto, como por exemplo o melro, o agricultor precisa de encontrar um meio facil de a utilisar.

Em certos paizes aproveitam-se as cerejas para as fazer de «kirsch», licor espirituoso que se extrahe desse fruto depois de fermentado. Mas nem todas as cerejas servem ou se prestam para o fabrico do «kirsch» e por consequencia, teem de se utilisar em outra qualquer cousa, por exemplo no doce de compota. Este doce, porem axige assucar e ninguem ignora a que preço o assucar chegou entre nós, tornando dificil o seu consumo e a sua aplicação.

Tambem se aproveitam as cerejas, conservando-as em aguardente, mas tanto esta como as outras preparações não ficam baratas, pois o assucar e o alcool tambem custam bastante dinheiro. Além disso, a venda do doce de compota e da cereja em alcool não é facil para o lavrador, sendo por isso mesmo que em geral se limita a muito pequenas quantidades a utilisação da cereja para doce e para ser conservada em aguardente, não indo muito além do que se possa gastar em casa do lavrador.

Ora a cereja seca ou passa já não oferece nenhum desses inconvenientes, senda o processo mais simples que a agricultura póde ter ao seu dispor.

A cereja seca tem um gosto delicioso; as creanças teem por ela uma inclinação espec a não só pelo seu sabor assucarado como pela acidez agradavel que possue o fruto. Com a cereja seca, quando cosida, póde-se fazer excelente marmelada, de um gosto muito especial e delicado.

A preparação das cerejas secas é das mais simples, sobretudo quando se póde obter um desses aparelhos modernos, a que se dá o nome de evaporador.

As cerejas que se destinam á dessicação, devem ter atingido uma boa maduração, mas sem haver nisso excesso. E' necessario haver o cuidado de as apanhar por um tempo seco.

As cerejas secam-se com ou sem pá. Quando se secam com pá, fazem-se ramos de vinte ou trinta cerejas e assim se secam. Secar as cerejas ao sol seria a operação mais facil e mais barata, mas nem sempre o sol está de feição para essa secagem ou a temperatura se mostra propicia. Como não se ignora as primaveras em geral decorrem frias, chuvosas e impertinentes. Se ha um dia bom, quantos de mau tempo? Nestas condições efetuar a secagem da cereja ao sol seria trabalho e tempo perdido.

Com um evaporador, a questão muda muito de figura e não oferece dificuldades. As cerejas sam colocadas em taboleiros apropriados e introduzidos no aparelho pela porta correspondente á evacuação do ar humido.

As cerejas recebem em primeiro logar a ação da corrente d ar quente, mas carregado de humidade e que, em consequencia de um fraco poder desecante, as murcha, emolendo a pelicula e abrindo os póros. A' medida que os taboleiros vão penetrando no evaporador, as cerejas encontram um ar mais quente, mais seco e mais energico. A secagem, por meio de um bom evaporador, é rapida e regular, não tardando a sair absolutamente secas pela porta visinha da admissão do ar quente.

A corrente deste ar é introduzida na camara de secar a uma temperatura de 80 a 85 graus. As cerejas permanecem naquela camara de cinco a seis horas.

As cerejas assim conservadas sam distribuidas por caixas apropriadas, sendo algumas elegantemente enfeitadas, quando se quer destinal-as ás confeitarias de luxo.

Quando não se tem evaporador, que é o que sucede entre nós, podem-se secar as cerejas ao forno em taboleiros apropriados para esse fim. O forno ou se aquece especialmente, ou se serve dele depois de cosida e retirada a fornada de pão. Neste ultimo caso, não é necessario andar ligeiro nem com precipitação, pois o calor mantem-se ainda elevado e a pele das cerejas rebentaria. Deve-se esperar pelo menos uma hora antes de se entroduzir no forno

Se se tem de aquecer o forno para secar as cerejas, basta queimar algumas achas até que o termometro marque 80 a 90 graus quando muito Melhor é haver menos calor do que demasiado, pois neste ultimo caso as cerejas ficariam em torresmos, o que seria um mal sem remedio, enquanto que, não ficando bem secas, bastaria recomeçar a operação.

Deixam-se as cerejas no forno durante cerca de doze horas. Ao retiral-as, devem ter perdido a maior parte do sumo, agua de vegetação, apresentar a pele um pouco enrugada e não rebentada, pois no caso contrario a operação malogrou-se por ter sido mal feita.

Para se completar a secagem das cerejas retiradas do forno basta expor os taboleiros ao sol durante alguns dias. A' falta de sol, tornam-se a meter no forno, mas a sua permanencia ali não deve passar de duas ou tres horas.

Reconhece-se que a dessicação está completa, quando as cerejas resistem á pressão dos dedos, sem por isso deixarem de ser elasticas e untutosas.

Todas as cerejas sem exceção, podem ser secas; no entanto ha variedades que sam mais vantajosas para o fim que se tem em vista Essas variedades sam as rijas. Dão melhores resultados que as moles. E' necessario, porém, que as rijas sejam doces e não demasiado acidas.

A dessicação da cereja, quando bem feita, pode ser um recurso mais para o agricultor. Nem tantos ele possue para que possa despresar seja qual fôr.

Indicações uteis

Lei do sêlo

De 1$000 até 10$000 reis, 10 reis. De 10$000 até 50$000 reis, 20 reis. De 50$000 até 100$000 reis, 30 reis. De 200$000 até 250$000 reis, 50 reis. Cada 150$000 reis mais ou fração, 50 reis.

Expedição de vales

Custo do premio de emissão para o continente e ilhas, 25 reis por cada 5$000 reis ou fração desta quantia, além do sêlo correspondente: de 1$000 até 10$000 reis, 10 reis; de mais de 10$000 até 20$000 reis, 20 reis; de mais de 20$000 até 50$000 reis, 40 reis; de mais de 50$000 até 100$000 reis, 60 reis; de mais de 100$000 até 600$000 reis, 100 reis.

O CAMPEÃO nas provincias

Albergaria-a-velha, 28.—Ontem, pelas 10 horas da manhã, deu-se aqui um desastre que emocionou todos os habitantes desta vila. Eis como os factos se passaram.

No domingo uns poucos de rapazes tinham combinado ir á caça. Dirigiram-se dois deles á casa do sr. João Marques Nogueira e encontraram na cosinha dêste sr. um outro rapaz amigo deles com uma arma na mão, pelo que um deles lhe disse: poisa a arma por que eu já não pego nela ha muito tempo e não sei se ela está descarregada. Palavras não eram ditas, já um enorme estampido ecoáva por toda a sala, indo a carga alojar-se na cabeça do infeliz Octavio, neto do nosso amigo sr. João Pinto de Almeida, saindo-lhe a massa encefalica e dando-lhe morte instantanea. O rapaz, após o desastre, pôz-se em fuga, vindo mais tarde apresentar-se ás autoridades. Chama-se João Ribeiro dos Santos, e tinha apenas 16 anos de edade, e o morto 18 aproximadamente. Perfo das tres horas da tarde foi-lhe feita a autopsia pelos clinicos desta vila, srs. drs. Manuel Marques de Lemos e Vicente Carlos de Sousa.

● Tem estado aqui, de visita a sua familia, o nosso amigo, sr. Alfredo da Silva Vidal, grande proprietario em Lisboa.

Alquerubim, 29.—Foi imponente o cortejo civico, que no ultimo domingo teve logar em Fermentelos, á memoria do distinto professor Alexandre Vidal, ha pouco falecido. Foram ali muitos professores dos concelhos de Agueda, Aveiro e Albergaria-a-velha, levando alguns professores de mais perto parte dos seus alunos. Ouvimos falar o distinto medico militar, dr. Roque Ferreira, que enalteceu as virtudes do saudoso extinto. Tambem começou a falar o sr. Alvaro Vidal, irmão do falecido, mas não pôde findar o seu discurso: retirou a chorar. Muita gente esperava ouvir falar o sr. José Casimiro da Silva. Não falou porque, talvez, não fosse convidado para isso.

Foi uma manifestação de sentimento pela morte do saudoso Alexandre Vidal, a quem a instrução e a Republica devem muitos serviços.

Vilaflôr, 20.—Pelas tres horas da manhã de ante-ontem, queimaram a repartição de fazenda e recebedoria, ficando os cofres intactos.

Foram individuos em numero não apurado por enquanto, mas que dizem ser aproximado de 200, que chegaram armados das povoações da Terra-fria e, quando a vila estava em socego, fizeram a entrada.

Tomadas as embocaduras das ruas que vão dar á praça ligada ao largo das repartições, as casas do administrador, presidente da camara, delegado, juiz e alguns particulares, procederam ao arrombamento das portas das repartições de fazenda e recebedoria.

Trazidos todos os papeis para o largo e colocados num grande montão, chegaram-lhe o lume e principiou o fogo.

As pessoas que iam chegando ás janelas, depois de ouvirem o barulho dos arrombamentos, eram repelidas á pedrada e a tiro. Não convinha aos malfeitores o reconhecimento das suas pessoas.

Chegou já uma força de 16 praças. Vai proceder-se ao exame e investigações necessarias.

Sciencias e letras

Educação errada

A educação de algumas crianças, nesta época, é de molde a entristecer-nos

Só inimigos declarados e acérrimos dessas crianças podiam tomar tanto a peito imbui-las da imbecilidade e vicios que já foram o triste apanágio de seus ascendentes, em especial das mães; assim é grande o horror que sentimos ante os estragos que esses vicios produzem na alma infantil, a quem só inculcam hálitos degradantes, em vez de ensinal-as a conter e a regrar os seus impulsos.

Que resulta daqui?

Que o homem, longe de criar amôr ao trabalho, de adquirir a consciência dos seus méritos, se entrega nos braços da ociosidade, olhando com desprezo as ocupações remuneradas e amando, pelo contrário, a dissipação e a desordem.

Perde a noção da virtude essencial que é a sabedoria, entrando sem preparação alguma na vida, onde aliás se preza, «e onde parece que se apreciam» as altas virtudes que se chamam—justiça, amôr e caridade.

Feliz do homem, ainda assim, quando a sua natureza é moralmente fraca; feliz se não sabe distinguir a moral das «aparências de moral», e se contenta com a mentira que adquiriu fóros de lei entre os homens!

Nêste caso tudo parece ir indo regularmente, e a creatura que possue o senso moral atrofiado vive contente e feliz até ao ultimo dia da sua existência...

Tolstoi.

Flores dispersas

Não ha roseira ou jasmim
Com tal doçura e fragância:
Ainda vens a distância
Já te sinto ao pé de mim!

E apenas, lirio celeste,
Me lembro daquele olhar,
Logo a alma se me veste
Com um manto de luar...

E quando passas então
Fica tudo iluminado,
Como se houvesse passado
Algum divino clarão...

Cai a sombra dos espaços,
Já vais ao longe... no entanto
Ainda ouço os teus passos
Como murmurio dum canto.

E até depois de perdida
Vejo-te ainda nas trevas!
Vejo, sim!.. porque me levas
Meu tesouro, minha vida!...

Guerra Junqueiro.

Mercados semanais

O preço dos generos nos diversos mercados:

No de Oliveira de Azemeis.—Por 20 litros: milho branco, a 840 reis; amarelo a 820 reis; trigo, a 1$140 reis; centeio, a 960 reis; feijão, a 1$050 reis. Por 15 kilos: batata, a 450 reis.

No de Leiria.—Por 14 litros: milho branco, a 560 reis; milho amarelo, a 540 reis; cevada, a 400 reis; centeio, a 560 reis; aveia, a 360 reis; fava, a 600 reis. Por 18 litros: tremoço, a 500 reis Por 20 litros: batata nova, a 220 reis; castanha pilada, a 1$150 reis; azeitona, a 700 reis; pinhão verde, a 4$000 reis; pinhão torrado, a 5$000 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis.

No de Alcobaça.—Por 14 litros: trigo mistura durasio, a 660 e 700 reis; milho da terra, a 580 reis; fava, a 560 reis; cevada, a 340 reis; aveia, a 320 reis; tremoço, a 460 reis; grão-de-bico, a 700 reis; feijão branco e encarnado, a 700 e 750 reis. Por kilo: farinha de milho, a 60 reis; carne de vaca, a 260 reis; carne de porco, toucinho, lombo, carne magra, chouriço, a 320, 360, 360, 320 e 600 reis. Por 15 kilos: batata, a 240 reis. Por duzia: ovos, a 200 reis. Por litro: azeite, a 300 reis; vinho, a 50 e 60 reis. Para revender. Por 20 litros: azeite, a 5$400 e 5$600 reis; e vinho, a 800 e 1$000 reis.

Cartaz anunciador

MODISTA DE CHAPEUS

Alzira Pinheiro Chaves tem a honra de participar ás suas ex.mas freguezas a abertura da estação de inverno, com um grande sortido de lindos chapeus confecionados desde 3$000 réis ao preço de 10$000.

Cascos em feltro e flamão para senhara e creança.

No seu atelier encontrarão as suas ex.mas freguezas completo sortido em todos os artigos do ramo do seu negocio.

Preços sem competencia.

Rua da Costeira n.º 9.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa de Valade—Oliveirinha.

O Edeal, para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, tres sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*.

Exigir a verdadeira marca.

PIANO DE ESTUDO Vende-se. Nesta redação se diz.

FRIGORIFICOS "HASLAM,,

fornecedor do Almirantado Inglez, da Camara e Docas e Mercados de Londres, etc., da Escola Medica, Assistencia Nacional, Instituto Bateriologico, Cervejaria Jansen, Empreza Vidago, fabricas de gelo de Santarem, Faro, Angra, etc.—Custo exploração: **Reis o kilo de Gelo—10 Reis o metro cubico** de armazem frio por dia

J. MATOS BRAAMCAMP

Caldeiras e motores de todos os generos. Motores a vapor Oleo crú e pesado, Gasolina, Petroleo, Gaz pobre.

MOTORES HIDRAULICOS OU TURBINAS
Motores eletricos **CONSIGNAÇÃO ESPECIAL**

½ Cavalo . . . . . 56$000 reis
1 Cavalo. . . . . 68$000 reis
2 ½ Cavalos. . . . . 94$000 reis
Posto em LISBOA

J. MATOS BRAAMCAMP
Consultorio de enganheria Frigorifico
Rua do Ouro, 232, 1.º—LISBOA

Colégio de Nossa Senhora da Conceição

EM

AVEIRO

(Sexo feminino)

Com instalação magnífica, excelente alimentação e escolhido corpo docente, continúa admitindo alunas internas, semi-internas e externas as quais aqui recebem uma educação esmerada, sólida e prática.

Leciona-se instrução primária, 1.º e 2.º grau, português, francês, inglês, geografia e história, desenho e pintura, música, piano, corte de roupas brancas e de côr, flôres, pirogravura em madeira, couro e estanho *repoussé*; em resumo, ensinam-se todos os trabalhos modernos, próprios duma senhora.

As aulas reabriram em 9 de outubro.

A DIRECTORA
Rosa E. Regala Morais

Frigorificos HASLAN

2:000 maquinas vendidas

10 anos de pratica — UNICO ENGENHEIRO DA ESPECIALIDADE

Referencias—Garantias
Condições excecionais

Motores a gazolina para iluminação eletrica
Motores e bombas, instalações de cervejaria
Chocolataria, leitarias, lavandeiras etc., etc,

J. Matos Braamcamp
CONSULTORIO DE ENGENHARIA FRIGORIFICA
RUA DO OURO, 232, 1.º—Lisboa

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

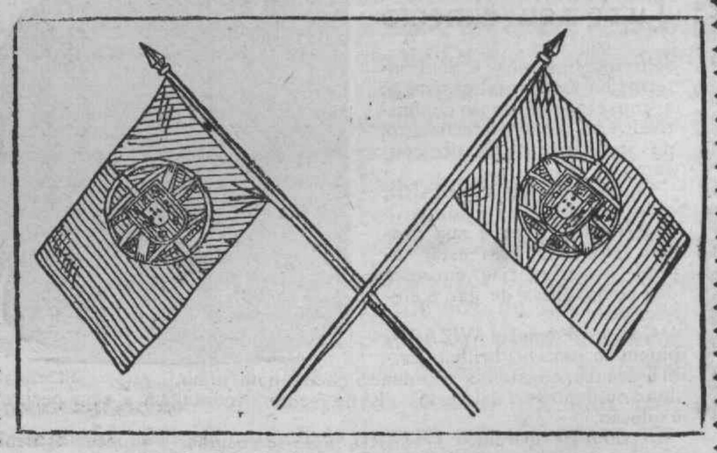
Informações na redação de este jornal.

Atenção!

NA rua da Costeira n.º 9 recebem-se hospedes tanto estudantes como empregados publicos com excelentes quartos e bom tratamento. Preços comodos.

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiros, 263 a 267—LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes.
Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filete, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

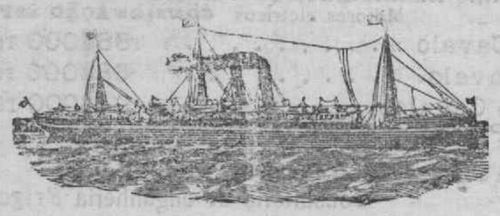
Chapeus enfeitados para senhora Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Amazon, em 4 de novembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

DARRO, em 13 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

VANDYCK, em 18 de novembro

Para o Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

ARAGUAYA, em 11 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:500

ASTURIAS, em 25 de novembro

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 51:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 119, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitação, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode-se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inaçao dos orgaos, o raquitismo, afeçoes, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

Grande loteria do Natal

Extração a 24 de dezembro de 1912

Premio maior . . . . 240.000$000
Segundo premio . . . 30.000$000

BILHETES a 100$000, décimos a 10$0000, vigésimos a 5$000, e quadragésimos a 2$500. Cautelas de 1$600, 1$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11$000, 5$500, 3$300, 2$200, 1$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhadas da respetiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação, e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier L.da Succ. de José R. Testa
74 Rua do Arsenal 78—LISBOA

En.t. Teleg. Rotesta — Teleph. n.º 2531

Aos preços acima acrescem 75 reis para despezas de correio.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

COKE

Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$00

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e astma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou sezões, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de **Fraqueza geral**, recomenda-se a

Quinarrhenina

EXPERIENCIAS feitas por inumeros clinicos nos hospitais do paiz e colonias confirmam ser o tonico e febrifugo que mais sérias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradavel ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: Londres, Paris, Anvers e Genova--Barcelona

MEMBRO DO JURI

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francez e inglez.

A' venda nas boas farmacias.

Depositos: AVEIRO, *Farmacia Reis;* ANADIA, *Farmacia Maia;* no PORTO, *Farmacia Rica;* rua do Bomjardim, 370. Deposito geral: *Farmacia Gama,* C. da Estrela, 118—Lisboa.

Tosses Curam-se com as *Pastilhas do Dr. T. Lemos.* Caixa, 310 reis. Depositos, os mesmos da **Quinarrhenina.**

Constantino Moreira

Fornecedor de carnes-verdes

Talho no «Mercado Manuel Firmino», em Aveiro, e em Cacia

Continua com o seu talho em Cacia. Satisfaz todos os pedidos de carnes de vaca ou de carneiro. As rezes sam abatidas no Matadouro municipal e examinadas pelo veterinario. Teem sempre o carimbo municipal. Preços:

Carne do peito e aba.	260 reis,
» propria para assar	300 »
» da perna, limpa, sem ôsso. . . .	400 »
Carneiro	220 »

Dias de venda em Aveiro, todos; em Cacia, aos sabados e terças-feiras até ás 16 horas.

Seriedade e economia

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores--Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 **AVEIRO**